

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE TÉCNICA DE SAÚDE
ÁREA II - ENFERMAGEM**

**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES
SUBSTITUTOS PARA O CARGO DE PROFESSOR DI, NÍVEL 1, DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO
DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO DO PLANO DE CARREIRAS E CARGOS DE
MAGISTÉRIO FEDERAL
ÁREA II - ENFERMAGEM – EDITAL 096/2015**

Área de concentração da vaga de docente: Atuar em disciplinas do curso Técnico em Enfermagem e quaisquer outras disciplinas determinadas pela Escola Técnica da Saúde.

Regime de trabalho: 20 horas semanais. O candidato contratado poderá exercer outra atividade, pública ou privada, desde que comprovada a compatibilidade horária, conforme legislação pertinente.

ORIENTAÇÃO AOS CANDIDATOS

1. DATAS e HORÁRIOS

O sorteio do tema para a prova escrita será no dia 31 de Janeiro de 2016, às 08:00hs, e a prova se iniciará 1 hora após o encerramento da sessão de abertura, no Bloco 5R no Campus Santa Mônica, em sala de aula a ser definida pela Diretoria de Processos Seletivos - DIRPS. O candidato deverá chegar ao local de prova 30 minutos antes do horário do sorteio (07:30h).

O dia de sorteio da prova didática será no dia 16 de fevereiro de 2016, às 08:00hs no Bloco 4K, Sala 4K226 situado na Av. Amazonas, S/N, no Campus Umarama. A prova didática será no dia 17 de fevereiro de 2016, a partir de 24 horas após encerramento da sessão de sorteio da prova didática.

2. PROGRAMA

Os candidatos serão avaliados com base no seguinte programa temático:

2.1 PRIMEIROS SOCORROS; BIOSSEGURANÇA; ÉTICA PROFISSIONAL;

- a. Biossegurança nas ações de enfermagem
- b. Suporte básico de vida
- c. Ética profissional e o assédio moral

2.2 ENFERMAGEM FUNDAMENTAL

- a. Necessidades de segurança em relação ao ambiente e ao paciente quanto a higienização das mãos.
- b. Necessidades de segurança em relação ao ambiente e ao paciente quanto a prevenção de infecção hospitalar.
- c. Necessidades nutricionais e de alimentação – Nutrição enteral.
- d. Necessidades de eliminação vesical.
- e. Anotação de Enfermagem.
- f. Administração de medicamentos.

2.3 ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A CRIANÇA, ADOLESCENTE E MULHER

- a. Assistência de enfermagem ao recém-nato e a criança
- b. Assistência de enfermagem à mulher na prevenção do câncer de mama
- c. O ciclo gravídico – puerperal
- d. Alojamento conjunto

- e. Políticas públicas para redução da mortalidade materna, perinatal e neonatal no Brasil e suas implicações para o ensino e assistência de Enfermagem

2.4 ENFERMAGEM AO PACIENTE CRÍTICO

- a. Aspectos éticos e legais em unidades de urgência / emergência
- b. Assistência ao paciente adulto neurológico em Terapia Intensiva
- c. Assistência ao paciente em pós-operatório de cirurgia cardíaca em Terapia Intensiva Adulto.
- d. Assistência de enfermagem ao paciente em ventilação mecânica invasiva e não-invasiva.

2.5 A ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA

- a. Estratégia Saúde da Família
- b. A conformação do Sistema Único de Saúde no Brasil – SUS
- c. Calendário básico de vacinação
- d. Política nacional de saúde do homem

2.6 ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA E SAÚDE MENTAL

- a. O cuidado de enfermagem a pessoas com manifestações de sofrimento mental
- b. A reinserção social da pessoa que vivencia sofrimento mental e a assistência de enfermagem na reabilitação psicossocial.

3. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ALEXANDER, E.L.; MEEKER M. H.; ROTHROCK, J.C. **Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico**. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

BONASSA, E.M.A. **Enfermagem em terapêutica oncológica**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2001.

BRASIL. **Lei nº 12.010, de 3 de agosto de 2009**. Dispõe sobre adoção; altera as Leis nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - **Estatuto da Criança e do Adolescente**, 8.560, de 29 de dezembro de 1992.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde – FUNASA. **Capacitação de pessoal em sala de vacinação - manual do treinando**. Organizado pela Coordenação do Programa Nacional de Imunizações. 2.ed. rev. e ampl. – Brasília: 2001. Disponível em:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/salavac_treinando_completo.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria 1.071 de 04 de julho de 2005**. Política nacional de atenção ao paciente crítico. Disponível em: <http://www.sobрати.com.br/ms-politica-critico.htm>.

BRASIL. ANVISA. **Higienização das mãos em serviços de saúde**. Editora da ANVISA, 2007.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Sistema Único de Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde**. – Brasília: CONASS, 2011. Disponível em:
http://www.conass.org.br/colecao2011/livro_1.pdf

BRASIL. **Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Biossegurança em saúde: prioridades e estratégias de ação**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Conselho Nacional de Saúde. **Gestão do trabalho e da educação em saúde**. Brasília, 2011.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Conselho Nacional de Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente para o Controle Social no Sistema Único de Saúde – SUS**. 1.ed. Brasília, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde – FUNASA. **Manual de Normas de Vacinação**. 3.ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2001. Disponível em:
https://www.almg.gov.br/opencms/export/sites/default/consulte/concursos_publicos/vigentes/Downloads/pdf/s/manual_de_normas_de_vacinacao_funasa.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **Humaniza SUS**. Política nacional de humanização. Disponível em:
http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/impressos/folheto/04_0923_FL.pdf.

- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Pacto nacional pela redução da mortalidade materna e neonatal**. Brasília, 2004. Disponível em: http://dtr2002.saude.gov.br/proesf/Site/Arquivos_pdf_word/pdf/Pacto%20Aprovado%20na%20Tripartite.pdf
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Pacto nacional pela redução da mortalidade materna e neonatal: Balanços das ações**. 20 ed. Brasília, 2007. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/folder/pacto_reducao_mortalidade_materna_neonatal.pdf
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Perspectiva da Equidade no Pacto Nacional pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal**. 1 ed. Brasília, 2005. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/perspectiva_equidade_pacto_nacional.pdf
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria Nº 1.823 de 23 de Agosto de 2012. **Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora**. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da Família**. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/atencobasica.php>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Manual Técnico Pré-Natal e Puerpério - Atenção Qualificada e Humanizada**. Brasília: Editora MS, 2006. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_puerperio_2006.pdf
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde sexual e saúde reprodutiva**. Série A. Normas e Manuais Técnicos. (Cadernos de Atenção Básica, n. 26). Brasília DF, 2010. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad26.pdf
- BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO. **Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador**. Disponível em: http://www.previdencia.gov.br/arquivos/office/3_081014-105206-701.pdf
- BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Decreto N.º 7.602, de 07 de Novembro de 2011. **Dispõe sobre a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho – PNSST**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7602.htm
- CAMPESTRINI, S. **Alojamento conjunto e Incentivo a amamentação**. Curitiba: EDUCA, 1983.
- CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN 311/2007: Aprova a Reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem**. COFEN, 2007.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de ações programáticas estratégicas. **Política nacional de atenção Integral à saúde do homem: princípios e diretrizes**. Brasília, agosto de 2008. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2008/PT-09-CONS.pdf>
- EVORA, Y.D.M. **Processo de Informatização em Enfermagem**. São Paulo: EPU, 1995.
- FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. 15a edição. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1989.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 12a edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- GELAIN, Ivo. **Deontologia e enfermagem**. São Paulo: EPU, 1998.
- HINRICHSEN, L. S. **Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário e hospitalar**. São Paulo: Medsi, 2004.
- HUDAK, C. M.; GALLO, B. M. **Cuidados intensivos em enfermagem: uma abordagem holística**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
- KNOBEL, E. **Terapia intensiva: enfermagem**. 3. ed. São Paulo, Atheneu, 2006.
- MARIN, H.F. **Informática em Enfermagem**. São Paulo: EPU, 1995.
- POSSARI, J. F. **Prontuário do paciente e os registros de enfermagem**. 2. ed. São Paulo, 2007.
- POTTER, P. A.; PERRY, A.G. **Fundamentos de enfermagem: Conceitos, processo e prática**. 5ª edição, Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- SANTOS, N.C.M. **Assistência de enfermagem materno-infantil**. São Paulo: Iátria, 2004.
- SARACENO, B.; FABRIZIO, A.; GIANNI, T. **Manual de saúde mental: guia básico para atenção primária**. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2001.

SARRETA, F. O. **Educação permanente em saúde para os trabalhadores do SUS [online]**. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

SILVA, M.L. **Guia Prático de Vacinas 2013**. Hermes Pardini, medicina diagnóstica e preventiva. Disponível em:

http://www3.hermespardini.com.br/repositorio/media/site/profissionais_da_saude/manualdevacinas2013_hermespardini.pdf

SOARES, S. G. **Cultura do desafio. Gestão de tecnologias de informação e comunicação no ensino superior**. Campinas-SP: Alinea, 2006.

STEFANELLI, M.C.; CARVALHO, E.C. **A comunicação nos diferentes contextos da enfermagem**. Barueri, SP: Manole, 2005

STUART, G.W.; LARAIA, M.T. **Enfermagem psiquiátrica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2002.

TIMBY, B.K. **Conceitos e habilidades fundamentais ao atendimento de enfermagem**. 8ª edição, Porto Alegre: Artmed, 2007, 912p.

TIMERMAN, Sergio. **Suporte básico e avançado de vida em emergências**. Brasília: Câmara dos Deputados, Centro de Documentação e Informação, Coordenação de Publicações, 2000.

WERNER, J. **Saúde & educação: desenvolvimento e aprendizagem do aluno**. Rio de Janeiro: Gryphus, 2005.

WILKINSON, Douglas; SKINNER, Marcus. **Manual de Abordagem Primária ao Trauma**. Edição Standard, 2000.

4. PROVAS E TÍTULOS

4.1 PROVA ESCRITA – ELIMINATÓRIA

A (s) questão (ões) e/ou o (s) tema (s) da prova escrita será (ão) selecionado (s) por sorteio a partir de uma lista elaborada pela Comissão Julgadora, abrangendo assuntos do programa adequado a esse tipo de prova. Os critérios de correção da prova escrita são apresentados no Quadro 1:

Quadro 1 – Critérios de correção da prova escrita

Critério	Pontuação
Pertinência temática e abordagem teórico-conceitual	20,00
Habilidade na expressão escrita e domínio aos padrões da língua culta	15,00
Capacidade de organização e planejamento do texto	15,00
Articulação, clareza e coerência de ideias no desenvolvimento do tema	20,00
Adequação do tema ao nível proposto	15,00
Adequação da bibliografia utilizada	15,00
TOTAL	100,00

4.2 PROVA DIDÁTICA - ELIMINATÓRIA

A prova didática será realizada como fase posterior à prova escrita e consistirá na apresentação oral, observada a ordem de realização fixada por sorteio, de um tema sorteado com, **no mínimo, vinte e quatro horas e no máximo trinta e seis horas de antecedência**, abrangendo assuntos do programa.

Os critérios de avaliação da prova didática são apresentados no Quadro 2:

Quadro 2 – Critérios de avaliação da prova didática.

Critério	Pontuação
Respeito aos padrões de língua culta;	15,00
Respeito ao tempo estipulado;	10,00
Capacidade de desenvolvimento objetivo do tema sorteado para a prova;	15,00
Capacidade de articulação das ideias, conceitos, conteúdos, informações atualizadas sobre o tema sorteado para a prova;	15,00
Adequada fundamentação teórica na abordagem do tema sorteado para a prova;	15,00
Demonstrar habilidade para o ambiente acadêmico;	15,00
Apresentação de plano de aula com fundamentação teórica, coesão e informações essenciais ao desenvolvimento da aula.	15,00
TOTAL	100,00

Para prova didática são necessários também:

- I. Apresentação pelo candidato de plano de aula para cada membro da Comissão Julgadora;
- II. Indicação no plano de aula dos referenciais bibliográficos ou dos materiais que serão indicados aos estudantes da educação profissional

Serão disponibilizados pela Unidade Especial de Ensino projetor multimídia, lousa e notebook;

É de responsabilidade dos candidatos verificar, previamente, a compatibilidade dos aplicativos computacionais disponibilizados com os arquivos que utilizarão na prova didática.

4.3 TÍTULOS

A análise de títulos será realizada como fase posterior à prova escrita e somente apresentarão os títulos os candidatos aprovados nesta prova, após o esgotamento dos prazos recursais da prova escrita, de acordo com Edital 096/2015.

A **entrega dos títulos** compreenderá uma via do Curriculum lattes, abrangendo títulos acadêmicos, atividades didáticas, atividades científicas, profissionais e/ou artísticas dos últimos 5 anos (Janeiro 2011 a Janeiro de 2016) acompanhado dos documentos comprobatórios, tais como certificados, diplomas, entre outros.

Deverá ser entregue na data, horário e local do primeiro sorteio da prova didática (16/02/16 às 8 horas na sala 4K226, Av. Amazonas, S/N, Bloco 4K, Campus Umuarama).

O material comprobatório deverá ser entregue **ORDENADO E ENUMERADO** de acordo com a apresentação do currículo, para a apreciação da Comissão Julgadora.

5. CRITÉRIO DE DESEMPATE

Em caso de empate na nota final, o critério de desempate será baseado:

1. maior nota na prova didática
2. maior nota na prova escrita,
3. maior nota na prova de títulos.